

Environmental Science do Brasil Ltda.
Rua Domingos Jorge, 1.000 - Prédio 503
Térreo - Socorro - São Paulo/SP
CEP 04779-900 - CNPJ 45.698.161/0001-39.

Telefones de Emergência:
0800 892 0479 (Nacional) / (11) 4349-1359
(São Paulo) / (21) 3958-1449 (Rio de Janeiro)

Nome apropriado para embarque:
LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.(DELTAMETRINA,
SOLVENTE NAFTA (PETRÓLEO) AROMÁTICO
LEVE EM SOLUÇÃO

Nome do Produto:
K-OTHRINE CE 25

Número de risco: 30

Número da ONU: 1993

Classe ou subclasse de risco: 3

Descrição da classe ou subclasse de risco:
3A: Líquidos inflamáveis

Grupo de embalagem: III

Aspecto: Líquido, claro, amarelo.

Odor: Aromático.

Classe 3: Incompatível com explosivos da classe 1 (exceto subclasse 1.4 do grupo de compatibilidade S). Incompatível com produtos das subclasses 4.1 e 5.2, quando tenham risco subsidiário de explosivo.

EPI de uso exclusivo para equipe de atendimento a emergência:

Utilizar equipamento de proteção respiratória com filtro para vapores e gases orgânicos (fator de proteção 10) em conformidade com EN140 tipo A ou equivalente.

Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato.

Utilizar óculos de proteção (conforme a EN166, campo de utilização = 5 ou equivalente).

Utilizar macacão padrão e vestimenta Categoria 3 Tipo 6.

O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: Ponto de fulgor: 48°C

Em caso de incêndio podem ser liberados:, Monóxido de Carbono (CO), Dióxido de carbono (CO₂).

Saúde: Nocivo se ingerido. Pode provocar reações alérgicas na pele. Provoca lesões oculares graves. Nocivo se inalado.

Meio Ambiente: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.

Solubilidade em água: miscível

Densidade: 0.89 g/cm³ a 20°C

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento:

Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Use equipamento de proteção individual (EPI). Observe todas as precauções de segurança quanto à limpeza de derramamentos. Isole e sinalize a área contaminada em um raio mínimo de 50 metros em todas as direções. Afaste todas as fontes de ignição. Pare o vazamento imediatamente se for possível fazê-lo sem risco.

Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, serragem), Manter em recipientes fechados adequados até a disposição., Limpe pisos e objetos sujos com água em abundância.

Solicitar instruções adicionais pelo telefone de emergência.

Fogo:

Adequado: Usar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

Inadequado: Jato de água de grande vazão

Poluição: Afastar produto da área do incêndio, ou então resfrie os recipientes com água para evitar que a pressão seja acumulada devido ao calor. Se possível, represar a água de extinção com areia ou terra.

Envolvimento de pessoas:

Olho: Lavar imediatamente com bastante água, inclusive debaixo das pálpebras, durante pelo menos 15 minutos.

Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho.

A água quente pode aumentar a sensação de gravidade da eventual irritação/parestesia, o que não indicia sinais de envenenamento sistêmico.

Aplicar colírio calmante, se necessário colírio anestésico.

Consultar o médico se a irritação se desenvolver e persistir.

Pele: Lavar imediatamente com água e sabão em abundância durante pelo menos 15 minutos.

A água quente pode aumentar a sensação de gravidade da eventual irritação/parestesia, o que não indicia sinais de envenenamento sistêmico.

Em caso de irritação da pele, pode ser considerada a aplicação de óleos ou loções contendo Vitamina E.

Se os sintomas persistirem, consultar um médico.

Ingestão: Enxaguar a boca e depois ingerir água em pequenos goles.

NÃO provoque vômito.

Não deixar a vítima sem atendimento.

Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.

Inalação: Remover para local ventilado.

Manter o doente aquecido e em descanso.

Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.

Informações ao médico:

Tratamento sistêmico:

Tratamento inicial: sintomático.

Monitorar: funções respiratórias e cardíacas.

Em caso de ingestão significativa deve ser considerada lavagem gástrica dentro das primeiras duas horas. No entanto, é sempre aconselhável a administração de carvão ativado e sulfato de sódio.

Manter o aparelho respiratório livre.

Oxigênio, ou respiração artificial, se necessário.

Em caso de convulsões, uma benzodiazepina (por exemplo, Diazepam) deve ser administrada de acordo com as doses padrão.

Se não for eficiente, pode-se administrar fenobarbital.

Contraindicação: atropina.

Contraindicação: derivados de adrenalina.

Não há antídoto específico.

A recuperação é espontânea e sem sequelas.

Em caso de irritação da pele, pode ser considerada a aplicação de óleos ou loções contendo Vitamina E.

Maiores informações pelo telefone de emergência.

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte. SAC: 0800 017 9966

TELEFONES DE EMERGÊNCIA

0 + OPERADORA + DDD + NÚMERO DO TELEFONE			
ESTADO	ÓRGÃO DE MEIO AMBIENTE	ESTADO	ÓRGÃO DE MEIO AMBIENTE
Acre	(68) 3223-2789	Paraíba	(83) 3218-5591
Alagoas	(82) 3315-1732	Paraná	(41) 3213-3700
Amapá	(96) 4009-9450	Pernambuco	(81) 3182-8800
Amazonas	(92) 3659-1822	Piauí	(86) 3221-4806
Bahia	(71) 3118-4267	Rio de Janeiro	(21) 2334-5974
Ceará	(85) 3108-2768	Rio Grande do Norte	(84) 3232-2102 / 98146-6243
Distrito Federal	(61) 2141-5838	Rio Grande do Sul	(51) 3288-9544 / 99982-7840
Espírito Santo	(27) 3636-2500	Rondônia	(69) 3212-9648
Goiás	(62) 3265-1326	Roraima	(95) 2121-7930
Maranhão	(98) 3194-8900	Santa Catarina	(48) 3665-4190
Mato Grosso	(65) 3613-7200	São Paulo	(11) 3133-3000
Mato Grosso do Sul	(67) 3318-6080	Sergipe	(79) 3198-7150
Minas Gerais	(31) 3069-6601	Tocantins	(63) 3218-2600
Pará	(91) 3184-3330		

190 - Polícia Militar
191 - Polícia Rodoviária Federal
192 - SAMU
193 - Corpo de Bombeiros
199 - Defesa Civil